

Quarta-Feira, 19 de Agosto de 2026

Ciclone Extratropical Traz Temporais ao Sul e Queda de Temperatura no Sudeste; Confira a Previsão Completa

Novo sistema meteorológico avança pela Região Sul com risco de temporais, ventos intensos e queda significativa de temperatura até o fim de semana.

A quarta-feira (19) segue com calor intenso e ar extremamente seco em boa parte do Centro-Oeste e do Sudeste, porém o quadro climático já começa a se modificar na Região Sul do Brasil.

O Rio Grande do Sul enfrentará chuva e trovoadas ao longo do dia, com essas áreas de instabilidade também avançando para Santa Catarina e setores do oeste paranaense.

A estruturação de uma frente fria associada à formação de um novo sistema ciclônico extratropical junto à costa gaúcha, previsto para a madrugada de quinta-feira (20), aumenta significativamente o risco de temporais e reforça os ventos, facilitando a entrada de uma massa de ar mais gelado na região.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o ciclone deve se organizar próximo ao litoral do Rio Grande do Sul vinculado a um sistema frontal em deslocamento pela Região Sul.

A trajetória do fenômeno provocará queda acentuada de temperatura no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e também no sudoeste de Mato Grosso do Sul.

Já na quinta-feira, as temperaturas mínimas podem descer para patamares inferiores a 10°C no sul paranaense, na zona oeste de Santa Catarina e em extensa parcela do interior gaúcho.

Nesta quarta-feira, o Rio Grande do Sul apresentará chuva desde o amanhecer, com descargas elétricas em determinadas regiões, progredindo até o limite com Santa Catarina.

No decorrer da tarde, as precipitações se expandem pelo centro-leste e sul catarinense, enquanto o oeste paranaense pode registrar chuva esparsa, em especial nas áreas de Cascavel (PR) e Foz do Iguaçu (PR). Durante a noite, o Rio Grande do Sul prossegue com chuva e trovoadas, inclusive na capital Porto Alegre (RS).

O Inmet sustenta alerta de tempestades para toda a extensão do Rio Grande do Sul além de setores de Santa Catarina e do Paraná. Com a configuração do ciclone na quinta-feira, as rajadas de vento podem ultrapassar 80 km/h em trechos do Sul, e a precipitação acumulada poderá exceder 150 mm no sul gaúcho.

A Climatempo igualmente prevê chuva de forte intensidade e risco de temporais, com chance de queda de granizo no Rio Grande do Sul. Na quinta, as precipitações alcançam Santa Catarina e atingem especialmente o oeste, sudoeste e zona sul do Paraná.

Após a passagem do sistema frontal, a temperatura sofrerá redução mais pronunciada. Na Região Sul, essa mudança já será sentida na quinta-feira.

Dentre as capitais regionais, Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR) apresentarão mínimas na casa dos 15°C. A capital gaúcha não ultrapassará os 20°C entre quarta e quinta.

Em Curitiba, todavia, a chegada do ar mais frio demora um pouco a alcançar o leste paranaense, permitindo que a máxima atinja 28°C na quinta.

Na sexta-feira (21), a massa de ar polar se dissemina amplamente pela Região Sul. A precipitação diminui no Rio Grande do Sul, contudo Santa Catarina e Paraná ainda enfrentarão possibilidade de chuva e vento intenso.

Ao longo do fim de semana, o frio se intensifica, com risco de geada no sul gaúcho e sul paranaense.

No Sudeste, o predomínio segue sendo de sol, calor elevado e umidade bastante reduzida em boa parcela da área. O Inmet mantém alertas para setores de São Paulo e Minas Gerais, onde a umidade relativa pode reduzir bastante no período da tarde.

A frente fria começa a incidir em São Paulo a partir da quinta-feira, inicialmente pelo setor oeste paulista.

Considerando que o ar permanecerá seco, a chuva será restrita, e a mudança será notada principalmente pelo fortalecimento dos ventos e pela redução térmica.

Na sexta, as rajadas podem se aproximar dos 70 km/h no centro e leste de São Paulo, segundo informações da Climatempo.

A redução de temperatura será mais marcante no centro-sul paulista. Nas demais áreas do Sudeste, o efeito se apresentará mais variável, persistindo calor e condições secas em várias regiões.



Na área Centro-Oeste, o calor e a seca atmosférica ainda prevalecem em extensa fração da região.

Cuiabá (MT) pode alcançar 39°C, mantendo-se temperaturas altas também em trechos de Goiás e Mato Grosso.

O avanço da frente fria iniciará o declínio das temperaturas na quinta-feira pelo sudoeste de Mato Grosso do Sul, propagando-se posteriormente para Mato Grosso.

Em Cuiabá, a máxima pode sofrer queda para cerca de 32°C na quinta e manter-se próximo aos 29°C a 30°C nos dias subsequentes.

Previamente à penetração do ar mais gelado, o incremento dos ventos sobre solo seco pode gerar elevação de partículas de poeira em regiões de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, comprometendo temporariamente a

visibilidade.

Na Região Nordeste, as precipitações se concentram primordialmente na faixa oriental, estendendo-se do litoral sul baiano até o Rio Grande do Norte, com períodos de maior vigor entre Alagoas e Pernambuco.

Há também perspectiva de ventos mais robustos em segmentos do litoral norte nordestino.

No sertão, as condições permanecem quentes e áridas, com umidade muito baixa em localidades do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Na quinta-feira, as chuvas mantêm-se confinadas ao litoral oriental e a áreas do norte nordestino.

Na Região Norte, as precipitações se localizam prioritariamente na zona oeste amazônica.

Nesta quarta, registram-se pancadas e descargas elétricas no oeste amazonense, no norte e oeste de Rondônia, no Acre e no norte de Roraima.

O Inmet sustenta alerta de risco potencial para chuva intensa em expressiva parcela do Acre e do oeste amazonense, com probabilidade de rajadas de até 60 km/h.

Em demais setores do Norte, predominam o calor e a baixa umidade.

No sul do Pará e no oeste tocantinense, há alerta laranja para ar seco. As temperaturas podem ultrapassar os 40°C em municípios da localidade.

Considerando as capitais, Palmas (TO) pode atingir 38°C, enquanto Porto Velho (RO) e Manaus (AM) alcançarão 37°C.

